

ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025**

Link de acesso: [https://www.grupolider.com.br/
informacoes-financeiras](https://www.grupolider.com.br/informacoes-financeiras)

ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação e confiança que anunciamos os resultados alcançados pela ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A. em 2025, ano em que, de maneira consistente, seguimos determinados na execução do planejamento estratégico definido pelo Conselho Executivo.

No ano, de forma determinada, trabalhamos no processo de consolidação no setor de concessionárias de veículos leves, extremamente fragmentado no país, e que tem permitido ganhos de escala, capilaridade e construção de diferenciais competitivos em linha com os nossos objetivos de oferecer aos nossos clientes uma experiência diferenciada em produtos e serviços.

Aceleramos nosso plano de desenvolvimento com avanços expressivos em eficiência operacional, com disciplina no controle de custos e otimização dos processos. Iniciamos a captura de sinergias provenientes das aquisições potencializando os ganhos de escala e ampliação da capilaridade. Como resultado, registramos evolução das vendas nas mesmas lojas e identificamos oportunidades de antecipar as demandas dos clientes.

As unidades crescem organicamente principalmente devido ao forte volume de vendas de carros novos e seminovos, ao aumento no volume de financiamentos e seguros intermediados e ao aumento no número de serviços realizados no pós-venda.

Para 2026, fortalecidos pelos avanços contínuos e vantagens de amplitude de escala, mix de marcas e capilaridade em regiões estratégicas, continuaremos focados na consolidação do mercado de concessionárias no país. Vale destacar o processo de captura de sinergias com oportunidades verificadas em diversos processos e estruturas de custos e despesas.

Seguiremos trabalhando com responsabilidade para o crescimento da Companhia, com muita disciplina nos custos e na estrutura de capital, comprometidos com o desenvolvimento de soluções para o encantamento e a fidelização dos nossos Clientes como forma de gerar valor à Companhia, acionistas, colaboradores, fornecedores e toda a sociedade.

Agradecemos ao trabalho realizado por nossa Gente e pela aliança com nossos fornecedores, instituições financeiras, acionistas e, especialmente, pela confiança e preferência dos nossos Clientes e reforçamos nosso comprometimento com a construção de um ciclo de desenvolvimento ainda maior, sustentável e com rentabilidade. °

RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DRE	31/12/2025	31/12/2024	Var%
Receita bruta total	611.881.740,00	657.189.045,00	(6,89)
Receita líquida total	588.934.228,00	629.431.411,00	(6,43)
Receita líquida de vendas de veículos e serviços	577.541.025,00	618.555.478,00	(6,63)
Receita líquida de venda de ativos	11.393.203,00	10.875.933,00	4,76
Custo total	(447.093.248,00)	(505.700.049,00)	(11,59)
Custo de vendas de veículos e serviços	(438.643.274,00)	(497.425.719,00)	(11,82)
Custo de venda de ativos	(8.449.974,00)	(8.274.330,00)	2,12
Lucro bruto	141.840.980,00	123.731.362,00	14,64
Despesas operacionais totais	(106.482.498,00)	(90.940.867,00)	17,09
EBIT	35.358.482,00	32.790.495,00	7,83
Resultado financeiro, líquido	(10.737.194,00)	(10.821.107,00)	(0,78)
Imposto de renda e contribuição social	(9.625.566,00)	(7.853.863,00)	22,56
Lucro líquido	14.995.722,00	14.115.525,00	6,24

Receita Líquida

Em 2025, a receita líquida contábil consolidada apresentou redução de 6,43% quando comparada ao ano de 2024, refletindo a diminuição da margem de lucro em razão do aumento dos custos dos veículos e da redução no volume de vendas.

Custos Operacionais

A redução do custo total em 11.59% é reflexo, principalmente, dos custos de veículos novos e seminovos, serviços.

Despesas Operacionais

Em relação as despesas operacionais, o aumento de 17,09% em relação ao período anterior, decorrente principalmente da elevação dos custos operacionais e administrativos

Lucro Líquido

Em 2025, o lucro líquido atingiu o valor total de R\$ 14,9 milhões, aumento de 6,24% (R\$ 14,1 milhões em 2024).

GERENCIAMENTO DE RISCOS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota a gestão de riscos, com o objetivo de identificar, controlar e mitigar os riscos aos quais está exposta no desenvolvimento de suas atividades. O objetivo é estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão dos riscos corporativos, de forma a possibilitar a adequada identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos para os quais se busca proteção e que possam afetar o plano estratégico da Companhia, a fim de conduzir o apetite à tomada de risco no processo decisório, na busca do cumprimento dos seus objetivos, e da criação, preservação e crescimento de valor.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Ltda, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, e com as opiniões expressas no relatório de auditoria da BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Ltda., emitido em 10 de março de 2026, sobre as referidas demonstrações financeiras.

AGRADECIMENTOS

Por fim, agradecemos pelo trabalho realizado por nossa gente e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes.

Muriaé, 10 de março de 2026.

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Assinam digitalmente este documento:

WILIAM TANUS XAIA/ Diretor / CPF/MF sob o nº: 114.375.536-72

JOSE MAURO BAGLI JUNIOR/ Diretor / CPF/MF sob o nº: 830.802.526-91

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Orly Veículos e Peças S.A.
Muriaé - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Orly Veículos e Peças S.A. (“Companhia”)** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Orly Veículos e Peças S.A.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 10 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 MG 009485/F-0

Gilberto Galinkin
Contador CRC 1 MG 035718/O-8

ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

(CNPJ: 21.483.615/0001-96)

(NIRE: 31300102122)

**Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)**

Ativo	Nota			Passivo e patrimônio líquido	Nota		
	Explicativa	31/12/2025	31/12/2024		Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.815.989	9.837.738	Fornecedores de veículos e peças	14	58.323.281	55.235.981
Aplicações em fundos de montadora	5	36.410.945	25.833.007	Fornecedores de consumo	14	7.304.928	4.792.624
Clientes	6	30.963.656	20.723.013	Empréstimos e financiamentos	15	17.180.475	24.351.384
Créditos fábrica e terceiros	7	13.542.989	9.451.911	Arrendamentos a pagar	16.b	1.833.851	1.890.283
Estoques	8	76.473.582	73.049.651	Obrigações trabalhistas	17	5.697.955	5.109.831
Impostos a recuperar		59.225	207.285	Tributos a recolher	18	3.751.096	1.480.892
Despesas antecipadas		223.882	172.104	Adiantamentos de clientes		13.380.919	9.883.173
		159.490.268	139.274.709	Outras obrigações	19	3.429.567	1.248.646
						110.902.072	103.992.814
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais	9	773.347	635.557	Empréstimos e financiamentos	15	3.403.503	6.372.546
Outros valores	10	3.593.847	2.043.278	Dividendos a pagar	20	17.400.000	-
		4.367.194	2.678.835	Arrendamentos a pagar	16.b	1.005.675	2.626.707
Investimentos	11	2.000	2.000	Outras obrigações	21	-	381.541
Imobilizado	12	43.609.330	47.635.764			21.809.178	9.380.794
Ativo de direito de uso	16.a	2.365.762	3.992.128	Patrimônio líquido			
Intangível	13	4.096.196	7.159.950	Capital social	22.a	19.647.932	19.647.932
		54.440.482	61.468.677	Reserva de capital		214.112	214.112
				Reserva estatutária	22.c	40.282.242	44.472.493
				Reserva legal	22.d	3.929.586	3.710.290
				Lucro a disposição da Assembleia	22.e	11.030.426	13.209.749
				Lucros acumulados	22.f	6.115.202	6.115.202
				Total do patrimônio líquido		81.219.500	87.369.778
Total do ativo		213.930.750	200.743.386			213.930.750	200.743.386

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Muriaé (MG), 10 de março de 2026.

Assinam digitalmente este documento:

William Tanus Xaia/ Diretor / CPF/MF sob o nº 114.375.536-72

José Mauro Bagli Junior/ Diretor / CPF/MF sob o nº 830.802.526-91

João Victor Goulart Zanon/ Contador / CRC/RJ-112915/O-0/ CPF/MF sob o nº 094.801.137-83

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

(CNPJ: 21.483.615/0001-96)

(NIRE: 31300102122)

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	23.a	571.820.819	611.287.754
Custos das vendas e serviços prestados	23.c	(438.643.274)	(497.425.719)
Lucro bruto		133.177.545	113.862.035
Despesas com vendas	23.d	(71.484.877)	(58.781.812)
Despesas administrativas	23.e	(21.433.478)	(21.114.464)
Depreciações e amortizações	12	(11.663.076)	(9.258.913)
Amortizações direitos de usos	16.a	(1.901.067)	(1.785.678)
Despesas vendas de imobilizados	12	(8.449.974)	(8.274.330)
Receitas vendas de imobilizados	23.f	11.393.203	10.875.933
Outras receitas operacionais líquidas	23.g	5.720.206	7.267.724
Lucro operacional antes dos resultados financeiros		35.358.482	32.790.495
Receitas financeiras	24	1.769.074	1.540.729
Despesas financeiras	24	(12.506.268)	(12.361.836)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(10.737.194)	(10.821.107)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		24.621.288	21.969.388
(-) Contribuição Social		(2.598.442)	(2.121.508)
(-) Imposto de Renda		(7.027.124)	(5.732.355)
Lucro líquido do exercício		14.995.722	14.115.525
Atribuível a:			
Acionista controlador		3.361.126	3.163.840
Participação dos não controladores		11.634.596	10.951.685
		14.995.722	14.115.525

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Muriaé (MG), 10 de março de 2026.

Assinam digitalmente este documento:

Wiliam Tanus Xaia/ Diretor / CPF/MF sob o nº 114.375.536-72

José Mauro Bagli Junior/ Diretor / CPF/MF sob o nº 830.802.526-91

João Victor Goulart Zanon/ Contador / CRC/RJ-112915/O-0/ CPF/MF sob o nº 094.801.137-83

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

(CNPJ: 21.483.615/0001-96)

(NIRE: 31300102122)

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	14.995.722	14.115.525
Resultados abrangentes	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	14.995.722	14.115.525
Atribuível a:		
Acionista controlador	3.361.126	3.163.840
Participação dos não controladores	11.634.596	10.951.685
	14.995.722	14.115.525

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Muriaé (MG), 10 de março de 2026.

Assinam digitalmente este documento:

Wiliam Tanus Xaia/ Diretor / CPF/MF sob o nº 114.375.536-72

José Mauro Bagli Junior/ Diretor / CPF/MF sob o nº 830.802.526-91

João Victor Goulart Zanon/ Contador / CRC/RJ-112915/O-0/ CPF/MF sob o nº 094.801.137-83

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

(CNPJ: 21.483.615/0001-96)

(NIRE: 31300102122)

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)**

	Capital social	Reservas de Capital	Reservas legal	Reservas estatutária	Lucros a disposição da assembleia	Lucro líquido do exercício	Lucros acumulados	Total
Saldos em 30 de dezembro de 2023	19.647.932	214.112	3.004.514	39.061.534	5.410.959	-	6.115.202	73.454.253
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	14.115.525	-	14.115.525
Reserva estatutária	-	-	-	5.410.959	(5.410.959)	-	-	-
Reserva legal	-	-	705.776	-	-	(705.776)	-	-
Distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	(200.000)	-	(200.000)
Lucro a disposição da Assembleia	-	-	-	-	13.209.749	(13.209.749)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	19.647.932	214.112	3.710.290	44.472.493	13.209.749	-	6.115.202	87.369.778
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	14.995.722	-	14.995.722
Reserva estatutária	-	-	-	13.209.749	(13.209.749)	-	-	-
Reserva legal	-	-	219.296	-	-	(219.296)	-	-
Distribuições aos acionistas no ano de 2025	-	-	-	-	-	(3.746.000)	-	(3.746.000)
Provisão de dividendos a serem pagos anos de 2026 a 2028	-	-	-	(17.400.000)	-	-	-	(17.400.000)
Lucro a disposição da Assembleia	-	-	-	-	11.030.426	(11.030.426)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	19.647.932	214.112	3.929.586	40.282.242	11.030.426	-	6.115.202	81.219.500

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Muriaé (MG), 10 de março de 2026.

Assinam digitalmente este documento:

William Tanus Xaia/ Diretor / CPF/MF sob o nº 114.375.536-72

José Mauro Bagli Junior/ Diretor / CPF/MF sob o nº 830.802.526-91

João Victor Goulart Zanon/ Contador / CRC/RJ-112915/O-0/ CPF/MF sob o nº 094.801.137-83

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

(CNPJ: 21.483.615/0001-96)

(NIRE: 31300102122)

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Das atividades operacionais		
Provenientes das operações		
Lucro líquido do exercício	14.995.722	14.115.525
Depreciação/amortização	11.663.076	9.258.913
Amortização de direito de uso	1.901.067	1.785.678
Resultado na venda de imobilizado	(2.943.229)	(2.601.603)
Juros de empréstimos	3.475.472	3.644.126
Efeito na baixa de arrendamentos	-	(53.934)
(=) Lucro líquido ajustado	29.092.108	26.148.705
(Decréscimos)/acréscimos nos ativos e passivos		
Pelo (diminuição)/aumento do contas a receber	(10.240.643)	2.087.567
Pelo diminuição da conta de aplicações em fundos de montadora	(10.577.938)	(5.476.636)
Pelo aumento/(diminuição) de outros créditos	(3.943.018)	3.790.818
Pelo diminuição da conta de estoques	(3.423.931)	(5.574.228)
Pelo (diminuição)/aumento da conta de despesas antecipadas	(51.778)	8.127
Pelo diminuição do realizável a longo prazo	(1.688.359)	(987.597)
Pelo aumento/(diminuição) da conta de fornecedores	2.512.304	(1.961.985)
Pelo aumento/(diminuição) da conta de financiamento fábrica	3.087.300	(4.818.995)
Pelo aumento/(diminuição) do contas a pagar	8.536.995	3.448.029
Pelo diminuição de outros valores - passivo não circulante	(381.541)	-
Arrendamentos pagos	(1.952.165)	(1.743.402)
(=) Total dos decréscimos nos ativos e passivos	(18.122.774)	(11.228.302)
(=) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	10.969.334	14.920.403
Das atividades de investimentos		
Pela aquisição de imobilizado	(13.022.862)	(13.701.449)
Pelo recebimento na venda de imobilizado	11.393.203	10.875.933
(=) Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(1.629.659)	(2.825.516)
Das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos	-	2.000.000
Amortização de empréstimos	(13.615.424)	(9.653.327)
Pagamento de lucros aos Sócios	(3.746.000)	(200.000)
(=) Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos	(17.361.424)	(7.853.327)
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(8.021.749)	4.241.560
Demonstração do aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	9.837.738	5.596.178
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.815.989	9.837.738
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	(8.021.749)	4.241.560

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Muriaé (MG), 10 de março de 2026.

Assinam digitalmente este documento:

Wiliam Tanus Xaia/ Diretor / CPF/MF sob o nº 114.375.536-72

José Mauro Bagli Junior/ Diretor / CPF/MF sob o nº 830.802.526-91

João Victor Goulart Zanon/ Contador / CRC/RJ-112915/O-0/ CPF/MF sob o nº 094.801.137-83

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Orly Veículos e Peças S.A., (“Valore” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ 21.483.615/0001-96 com sede na cidade de Muriaé - MG é concessionária da FCA FIAT Chrysler Automóveis Brasil Ltda. A Companhia é controlada pela J. L. Braz Participações S.A.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 10 de março de 2026.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação em vigor.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, moeda funcional da Companhia.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Em conformidade com as normas contábeis vigentes, a Administração da Companhia é requerida a fazer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores apresentados em ativos, passivos, receitas e despesas.

2.5. Alterações nas normas contábeis aplicáveis em 2025

A Administração vem, por meio desta nota, apresentar as principais alterações decorrentes da aplicação de pronunciamentos novos ou revisados, que serão implementados pela primeira vez em 2025. Essas mudanças estão alinhadas com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)**

A seguir, destacamos as principais alterações e seus impactos na Sociedade:

a) Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

b) Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)**

As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

2.6. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2025

A Administração informa que, para as normas, revisões e interpretações contábeis descritas a seguir, ainda não foi possível determinar se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis. A Companhia está em processo de avaliação dessas mudanças e adotará as medidas necessárias para garantir a conformidade no momento de sua aplicação. As principais normas e alterações em análise são:

a) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações contábeis

- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027;
- **Descrição:** a IFRS 18, emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 (R1) e introduz mudanças significativas na apresentação e divulgação das demonstrações contábeis. Entre as principais alterações estão:
 - ✓ **Categorização e subtotais na demonstração do resultado:** novos requisitos para categorização de receitas, despesas, ganhos e perdas, além de subtotais padronizados;
 - ✓ **Agregação e desagregação de informações:** diretrizes mais claras sobre como as informações devem ser agrupadas ou detalhadas;
 - ✓ **Rotulagem de informações:** Exigência de rotulagem mais descritiva e consistente dos itens das demonstrações contábeis;
 - ✓ **Divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração:** transparência sobre métricas de desempenho não previstas nas IFRS, mas utilizadas pela Administração.

b) IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027;
- **Descrição:** a IFRS 19 permite que subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com requisitos de divulgação reduzidos.

c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

- **Descrição:** as alterações tratam da classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza.
- d) **Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - Desreconhecimento de Passivos Financeiros e Classificação de Ativos Financeiros**
- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
 - **Descrição:** as alterações podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação.

2.7. Reforma tributária sobre o consumo - avaliação dos impactos e adequação operacional

▪ **Contextualização normativa**

A Emenda Constitucional nº 132/2023 promoveu alteração substancial no Sistema Tributário Nacional, com a substituição do ICMS e do ISS pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), bem como do PIS e da COFINS pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), além da instituição do Imposto Seletivo (IS), nos termos dos arts. 145, 149-B e 156-A da Constituição Federal.

A regulamentação infraconstitucional foi estabelecida pela Lei Complementar nº 214/2025 (IBS e CBS) e demais atos normativos correlatos, disciplinando a não cumulatividade plena, o princípio do destino, a apuração por débito e crédito financeiro e o regime de transição federativa e empresarial.

Nos termos da NBC TG Estrutura Conceitual (Resolução CFC nº 1.374/2011), da NBC TG 26 (R5) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e da NBC TG 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a entidade deve divulgar informações relevantes relativas a alterações legislativas com potencial impacto patrimonial, financeiro ou de desempenho, especialmente quando relacionadas a tributos incidentes sobre receita e circulação de mercadorias.

Considerando que a atividade principal da Companhia consiste na comercialização de veículos novos e usados, peças e acessórios, bem como na prestação de serviços de assistência técnica autorizada, as mudanças introduzidas pela Reforma Tributária foram objeto de avaliação técnica específica.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)**

- **Avaliação dos impactos regulatórios na atividade de concessionária a Administração realizou estudo detalhado envolvendo:**
 - a) Análise da substituição do ICMS pelo IBS nas operações de circulação de veículos novos e usados, inclusive quanto ao princípio do destino (inciso VII do artigo 156-A, CF/88);
 - b) Avaliação da extinção do regime de substituição tributária do ICMS e seus reflexos no capital de giro;
 - c) Análise da sistemática de crédito financeiro integral prevista na Lei Complementar nº 214/2025;
 - d) Avaliação dos reflexos da CBS e do IBS na comercialização de veículos, peças e serviços de oficina;
 - e) Revisão da parametrização dos sistemas de gestão (ERP, DMS e emissão de documentos fiscais eletrônicos);
 - f) Simulações de fluxo de caixa e formação de margens operacionais no período de transição.

Foram ainda analisados eventuais impactos sobre ativos fiscais, créditos tributários, provisões e estimativas contábeis, em observância à NBC TG 32 - Tributos sobre o Lucro, quando aplicável, bem como eventuais efeitos em estimativas de desempenho futuro, nos termos da NBC TG 23.

- **Conclusões contábeis**

Com base nas análises realizadas, a administração concluiu que:

- I Não houve alteração na essência econômica das operações da Companhia, permanecendo inalterado o modelo de negócio de comercialização de veículos, peças e serviços;
- II Não foram identificadas alterações relevantes nos critérios de reconhecimento, mensuração ou classificação de ativos e passivos na data-base das demonstrações contábeis, nos termos da NBC TG 26;
- III Não houve necessidade de alteração de políticas contábeis, conforme NBC TG 23;
- IV Não foram identificados indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos (NBC TG 01) decorrentes exclusivamente da Reforma Tributária;
- V Não houve impacto relevante na mensuração de estoques de veículos e peças (NBC TG 16 - Estoques), considerando que o novo modelo preserva a sistemática de crédito financeiro integral sobre aquisições.

- **Impactos projetados - fluxo de caixa e lucros futuros**

As simulações realizadas indicam que as principais alterações decorrentes da Reforma Tributária se concentram:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

- a) Na dinâmica do fluxo de caixa operacional;
- b) Na redefinição da formação das alíquotas efetivas durante o período de transição;
- c) Na tributação no destino, com possível redistribuição da carga tributária conforme o mercado consumidor.

Tais efeitos são prospectivos e dependem da consolidação das alíquotas de referência e da plena implementação do Comitê Gestor do IBS, não sendo, até o momento, considerados materialmente relevantes para fins de ajuste nas demonstrações contábeis.

- **Adequação operacional e governança tributária**

A Companhia declara que:

- I Realizou testes completos de parametrização sistêmica para emissão de documentos fiscais e apuração do IBS e da CBS;
- II Revisou seus contratos comerciais e políticas de precificação;
- III Implementou controles internos compatíveis com o novo regime tributário;
- IV Encontra-se tecnicamente preparada para o período de transição previsto na Lei Complementar nº 214/2025.

- **Declaração final**

Até a presente data, a administração entende que a Reforma Tributária, introduzida pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, não produziu efeitos significativos sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia, tampouco sobre o reconhecimento contábil de suas operações.

Os impactos identificados concentram-se em alterações projetadas no fluxo de caixa e na formação de lucros futuros, decorrentes da nova sistemática de tributação sobre o consumo, sendo tais efeitos monitorados continuamente pela administração, em observância aos princípios da relevância, prudência e representação fidedigna previstos na NBC TG Estrutura Conceitual.

A Companhia reafirma seu compromisso com a conformidade normativa, governança tributária e transparência das informações contábeis.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, abaixo detalhadas, estão sendo aplicadas de maneira linear em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

Foi adotado o regime de competência dos exercícios para elaboração das demonstrações contábeis e apuração dos resultados.

a.1) Reconhecimento da receita

As receitas auferidas representam os ingressos brutos recebidos ou a receber pela venda das mercadorias e serviços, das intermediações e mediações de negócios e se dão da seguinte forma:

a.2) Venda de mercadorias e das prestações de serviços:

A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. Para o reconhecimento da receita, a Companhia adota os seguintes procedimentos: i) identificação do contrato com o cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho no contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação; e por fim, v) reconhecimento da receita quando (ou conforme) a obrigação de desempenho for cumprida.

a.3) Vendas de serviços financeiros

Os valores de vendas de serviços financeiros referem-se às receitas de bonificações, comissões de intermediações e mediações de negócios, reconhecidas pelo regime de competência, relativos aos incentivos financeiros promovidos pela fábrica, com a qual a Companhia possui concessão, bem como de instituições financeiras e demais empresas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os itens de caixa e equivalentes de caixa são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação. Os riscos de mercado envolvendo essas aplicações são insignificantes.

c) Instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras de liquidez imediata, duplicatas a receber e contas a pagar.

d) Aplicações em fundos de montadora

São utilizados para investimento em direitos creditórios, a critério do Administrador/Gestor do Fiat Fundão e Jeep Fundão. Esses fundos são aplicáveis à concessionária das montadoras Fiat e Jeep.

e) Clientes e créditos de fábrica e terceiros

Estão refletidas pelo valor presente estimado de realização. A estimativa de perda do valor recuperável é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Companhia não irá arrecadar os valores devidos.

f) Estoques

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição, identificado por unidade, acrescidos dos impostos não recuperáveis.

g) Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável (*impairment*), se houver. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear que leva em consideração a vida útil-econômica dos bens. O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

h) Demais passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

i) Fornecedores

Os saldos a pagar a fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial. Veículos fábrica/peças fábrica e empréstimos estão atualizados pela variação monetária e juros incorridos até a data do encerramento do exercício. Os custos de transação incorridos registrados são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no resultado utilizando o método de taxa de juros efetiva.

j) Arrendamento mercantil - CPC 06 (R3)

A Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

A Companhia atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; ii) passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental (ou capitalização de recursos) na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus contratos cuja vigência seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

k) Imposto de Renda e Contribuição Social

A companhia é optante pelo Lucro Real como regime de tributação, calculando a apuração trimestral em conformidade à legislação em vigor.

l) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva.

m) Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros, incluindo empréstimos, são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, incluem caixa e equivalentes de caixa que são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação do certificado de depósitos interfinanceiros (CDI), cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa	107.000	141.319
Bancos	551.812	850.425
Aplicações financeiras	1.157.177	8.845.994
Total	<u>1.815.989</u>	<u>9.837.738</u>

5. Aplicações em fundos de montadora

São recursos disponíveis utilizados para investimentos em direitos creditórios, sendo os recursos não utilizados para tal finalidade aplicados a critério do Administrador/Gestor do Fiat Fundão e Jeep Fundão. Esse fundo é aplicável à concessionária da montadora - Fiat.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
FIAT Fundão	4.765.455	313.352
JEEP Fundão	30.585	7.481.461
FIAT - FIDIC	22.424.439	18.038.194
JEEP - FIDIC	9.190.466	-
Total	<u>36.410.945</u>	<u>25.833.007</u>

ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

6. Clientes

O saldo das contas a receber está pulverizado entre diversos clientes Pessoas Físicas e Jurídicas e encontra-se a vencer na data do balanço, não havendo necessidade de registro de perda estimada de crédito de liquidação duvidosa.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Clientes veículos	23.066.306	12.374.125
Clientes peças e serviços	6.554.774	5.359.292
Clientes comissões	1.049.715	1.961.188
Clientes garantia	292.861	1.028.408
Total	<u>30.963.656</u>	<u>20.723.013</u>

7. Créditos fábrica e terceiros

Valores a receber decorrente da movimentação de conta corrente entre montadora e concessionária, adiantamentos realizados para aquisição de estoque e material de consumo e vendas de mercadorias através de cartões de crédito:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Valores a receber FIAT	700.645	-
Cartões de crédito	2.429.205	3.196.597
Cheques pré-datados	153.611	193.544
Clientes diversos outros	8.299	15.157
Cheques devolvidos	4.645	10.208
Adiantamentos	10.021.584	4.836.405
All Veiculos	225.000	1.200.000
Total	<u>13.542.989</u>	<u>9.451.911</u>

8. Estoques

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Automóveis e comerciais novos	40.727.424	46.401.689
Automóveis e comerciais usados	18.931.994	10.560.102
Veículos em trânsito	846.350	451.959
Peças e acessórios	15.967.814	15.635.901
Total	<u>76.473.582</u>	<u>73.049.651</u>

ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

9. Depósitos judiciais

Os valores em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais, como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Cíveis	37.611	37.611
Tributárias	735.736	597.946
Total	<u>773.347</u>	<u>635.557</u>

10. Outros valores - ativo não circulante

Refere-se a outros valores a receber:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
DISAL-Administradora de consórcio	3.593.847	1.832.940
Fiat Automóveis S.A.	-	210.338
Total	<u>3.593.847</u>	<u>2.043.278</u>

11. Investimentos

Os valores dos investimentos apresentam a seguinte composição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Participações em outras empresas	2.000	2.000
Total	<u>2.000</u>	<u>2.000</u>

12. Imobilizado

A movimentação do imobilizado no período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está sumarizada da seguinte forma:

	<u>Movimentação do imobilizado</u>				
	<u>2024</u>	<u>2025</u>			
	<u>Imobilizado líquido</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Alienação</u>	<u>Depreciações</u>	<u>Imobilizado líquido</u>
Terrenos	7.363.339	-	-	-	7.363.339
Prédios e benfeitorias	13.414.431	-	-	(476.704)	12.937.727
Máquinas, ferramentas e equipamentos	1.217.642	3.065	-	(217.891)	1.002.816
Moveis e utensílios	510.168	-	-	(103.911)	406.257
Veículos	12.588.870	12.949.541	(8.449.974)	(2.924.948)	14.163.489
Computadores	412.507	70.256	-	(167.623)	315.140
Benfeitorias em propriedades terceiros	12.128.807	-	-	(4.708.245)	7.420.562
Total	<u>47.635.764</u>	<u>13.022.862</u>	<u>(8.449.974)</u>	<u>(8.599.322)</u>	<u>43.609.330</u>

ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	Movimentação do Imobilizado					
	2023	2024				Imobilizado líquido
	Imobilizado líquido	Aquisições	Alienação	Transferências	Depreciações	
Terrenos	7.363.339	-	-	-	-	7.363.339
Prédios e benfeitorias	13.038.580	-	-	838.910	(463.059)	13.414.431
Máquinas, Ferramentas e Equipamentos	1.417.140	74.330	(38.899)	-	(234.929)	1.217.642
Moveis e Utensílios	628.557	30.668	(14.917)	-	(134.140)	510.168
Veículos	12.114.185	11.620.410	(8.201.553)	-	(2.944.172)	12.588.870
Computadores	463.904	134.879	(18.961)	-	(167.315)	412.507
Benfeitorias em propriedades terceiros	2.287.373	-	-	11.938.951	(2.097.517)	12.128.807
Imobilizado em andamento	10.936.699	1.841.162	-	(12.777.861)	-	-
Total	48.249.777	13.701.449	(8.274.330)	-	(6.041.132)	47.635.764

- **Taxas de depreciações:** a Companhia utiliza o método linear para depreciação de seu ativo imobilizado. **As taxas de amortização das Benfeitorias em propriedades de terceiros variam em função do prazo do contrato de arrendamento.

As depreciações/amortizações dos exercícios de 2025 e 2024 estão assim demonstradas:

	2025	2024
Despesas com depreciações	3.891.077	3.943.552
Despesas com amortizações	7.771.999	5.315.361
Total	11.663.076	9.258.913

13. Intangível

A movimentação do intangível no período findo em 31 de dezembro de 2025 está sumarizada da seguinte forma:

	Movimentação do Imobilizado		
	2024	2025	
	Intangível líquido	Aquisições	Amortizações
Intangível	7.159.950	-	(3.063.754)
Total	7.159.950	-	(3.063.754)

ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

14. Fornecedores

Os fornecedores de bens ou serviços dos exercícios de 2025 e 2024 estão assim demonstrados:

	2025	2024
Fornecedores de automóveis (a)	56.459.140	53.417.378
Fornecedores de peças	1.864.141	1.818.603
Fornecedores de consumo	7.304.928	4.792.624
Total	65.628.209	60.028.605

- a) Refere-se a valores obtidos junto aos bancos das montadoras para aquisições de veículos novos, onde os próprios veículos são utilizados para garantir a operação. Os prazos de pagamentos e taxas de juros variam de 60 a 210 dias, e de 0,15% a 1,60% a.a.

15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"):

Vencimento principal	Instituições	2025			2024
		Circulante	Não circulante	Total	Total
2026	Banco Bradesco S.A.	250.000	-	250.000	3.267.879
2026	Banco FIDIS S.A.	-	-	-	280.480
2026	Banco Itaú S.A.	4.084.204	3.403.503	7.487.707	9.871.966
2026	Recreio BH Veículos S.A.	-	-	-	5.082.120
2026	GL Rio Veiculos Ltda.	4.666.698	-	4.666.698	4.082.702
2026	Aquila Adm. e Cor. de Seg. Ltda	6.881.849	-	6.881.849	6.019.590
2026	Recreio Rio Motos	1.297.724	-	1.297.724	2.119.193
Total		17.180.475	3.403.503	20.583.978	30.723.930

- a) A Companhia não contratou nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 financiamentos com cláusulas restritivas (*covenants*).

16. Arrendamentos a pagar

A Companhia arrenda, substancialmente, imóveis utilizados em suas atividades operacionais, onde funcionam suas concessionárias, oficinas e estrutura de suporte à operação, tendo a vigência dos contratos tem média equivalente de 60 meses (05 anos). Esses contratos são anualmente corrigidos pelos índices acordados entre as partes (IGPM, IPCA, etc.) para que possam refletir os seus valores de mercado.

ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)**

As taxas apuradas para realização da mensuração do valor presente desses contratos foram apuradas com base em juros livres de risco observados no mercado brasileiro, à taxa de 0,52% am.

a) Ativo de direito de uso - não circulante

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
No início do exercício	3.992.128	5.473.312
Adição	274.701	498.747
Baixas	-	(194.253)
Amortizações	(1.901.067)	(1.785.678)
No fim do exercício	<u>2.365.762</u>	<u>3.992.128</u>

b) Passivo de arrendamento - circulante e não circulante

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
No início do exercício	4.516.990	6.009.832
Adição	274.701	498.747
Baixas	-	(248.187)
Pagamento do principal	(1.952.165)	(1.743.402)
Pagamentos de juros	(280.469)	(358.539)
Juros incorridos	280.469	358.539
No fim do exercício	<u>2.839.526</u>	<u>4.516.990</u>

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Circulante	1.833.851	1.890.283
Não circulante	1.005.675	2.626.707
No fim do exercício	<u>2.839.526</u>	<u>4.516.990</u>

c) Vencimentos das parcelas de longo prazo estão assim demonstrados

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
2026	-	1.709.726
2027	981.657	915.686
2028	12.414	1.295
2029	11.604	-
Total	<u>1.005.675</u>	<u>2.626.707</u>

ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

17. Obrigações trabalhistas

Valores de obrigações trabalhistas e previdenciárias estando assim demonstrados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Salários	1.332.821	1.187.603
Pensões alimentícias	10.749	8.774
Rescisões contratos de trabalhos	44.943	2.296
Serviços profissionais	-	4.843
Provisões de férias e encargos	3.413.838	3.104.610
Encargos - FGTS/INSS/Sindical	895.604	801.705
Total	<u>5.697.955</u>	<u>5.109.831</u>

18. Tributos a recolher

Valores de obrigações tributárias referentes aos impostos federais, estaduais e municipais, estando assim demonstrados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Federais - PIS/COFINS/IRRF	826.790	923.171
Federais - IRPJ/CSLL	2.293.805	43.291
Estaduais - ICMS a recolher	364.822	288.069
Municipais - ISS a recolher	265.679	226.361
Total	<u>3.751.096</u>	<u>1.480.892</u>

19. Outras obrigações - passivo circulante

Valores a pagar relativos às demais obrigações estando assim demonstrados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Seguros	38.879	32.523
Convênio farmácia	1.903	2.380
Plano funerário	610	699
Bradesco Vida e Previdência S.A.	23.397	20.408
Policard	311	450
Fiat Automóveis	3.310.484	584.965
Plano de saúde	1.639	2.763
Plano odontológico	117	2.211
Conta corrente fábrica Fiat Automóveis	-	602.247
Empréstimo consignado	52.227	-
Total	<u>3.429.567</u>	<u>1.248.646</u>

ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

20. Dividendos a pagar

Valores referente provisões de distribuições de dividendos para os anos de 2026 a 2028 conforme referendado na ATA da Assembleia Geral Extraordinária de 15 de dezembro de 2025:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Dividendos a pagar ano 2026	4.500.000	-
Dividendos a pagar ano 2027	6.000.000	-
Dividendos a pagar ano 2028	6.900.000	-
Total	<u>17.400.000</u>	<u>-</u>

21. Outras obrigações - passivo não circulante

Valores a pagar relativos às demais obrigações estando assim demonstrados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Parcelamento PIS	-	8.180
Parcelamento COFINS	-	37.716
Consórcio	-	335.645
Total	<u>-</u>	<u>381.541</u>

22. Patrimônio líquido

A Orly Veículos e Peças S.A., foi transformada em Sociedade anônima de capital fechado em 31 de julho de 2012. Dessa forma a Companhia mantém o saldo de lucros acumulados do exercício de 1999 até 31 de dezembro de 2012 e destina os resultados a partir do exercício de 2013.

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social está representado por:

<u>Sócios</u>	<u>Valor</u>	<u>Qtde. de ações</u>	<u>Percentual (%)</u>
Bráulio Braz Participações S.A.	6.560.582,00	6.560.582	33,3907
G.T. Braz Participações S.A.	5.278.653,00	5.278.653	26,8662
J.L. Braz Participações S.A.	4.403.868,00	4.403.868	22,4139
D.A. Tambasco Participações S.A.	3.404.829,00	3.404.829	17,3292
Total	<u>19.647.932,00</u>	<u>19.647.932</u>	<u>100</u>

b) Dividendos sobre lucros

Movimentação

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
No início do exercício	-	-
Provisionado no exercício	21.146.000	200.000
Pago no exercício	(3.746.000)	(200.000)
No fim do exercício	<u>17.400.000</u>	<u>-</u>

ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

c) Reserva estatutária

Valor constituído no ano de 2025 em consonância ao artigo 26, inciso II, do estatuto da sociedade:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Reserva estatutária	40.282.242	44.472.493
Total	<u>40.282.242</u>	<u>44.472.493</u>

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Reserva legal	3.929.586	3.710.290
Total	<u>3.929.586</u>	<u>3.710.290</u>

e) Lucro do exercício a disposição da Assembleia

Refere-se ao valor do lucro do exercício de 2025, líquido da reserva legal de 5%, dos dividendos mínimos de 15%, conforme previsto nos artigos 26, inciso I, e artigo 27, ambos do Estatuto da Sociedade, cuja destinação será deliberada em Assembleia Geral de Acionistas.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro do exercício a disposição da Assembleia	11.030.426	13.209.749
Total	<u>11.030.426</u>	<u>13.209.749</u>

f) Lucros acumulados

Lucros acumulados do exercício de 1999 até 31 de dezembro de 2012.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucros acumulados	6.115.202	6.115.202
Total	<u>6.115.202</u>	<u>6.115.202</u>

ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

23. Demonstrações das receitas líquidas, custos, despesas e outras receitas:

a) Receitas líquidas e volumes de vendas de veículos

Produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

<u>Departamentos</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Vendas de veículos novos	286.222.310	364.542.185
Vendas de veículos usados	130.076.742	117.212.183
Vendas de peças e acessórios	74.142.282	64.254.083
Vendas de serviços	30.058.830	24.728.695
Vendas de serviços financeiros	25.349.185	32.735.448
Outras receitas	2.372.236	3.130.350
Comissões - montadora venda direta	46.546.746	32.442.444
(=) Receita bruta	594.768.331	639.045.388
(-) ICMS	(4.329.311)	(4.232.216)
(-) PIS	(1.341.952)	(1.450.292)
(-) COFINS	(6.204.787)	(6.680.128)
(-) ISS	(3.413.926)	(2.616.757)
(=) Impostos	(15.289.976)	(14.979.393)
(-) Devoluções e vendas canceladas	(7.657.536)	(12.778.241)
(=) Deduções	(7.657.536)	(12.778.241)
Receita operacional líquida	571.820.819	611.287.754

b) Volumes de vendas de veículos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
	<u>Volume</u>	<u>Volume</u>
	<u>(em unidades)</u>	<u>(em unidades)</u>
Departamento de veículos novos	2.005	2.558
Departamento de veículos usados	1.579	1.429
Total	3.584	3.987

c) Custos das vendas e serviços prestados

Composição

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Custos de veículos novos	264.186.956	340.680.051
Custos de veículos usados	120.222.096	107.202.214
Custos de peças e acessórios	50.686.185	48.361.367
Custos de serviços	3.548.037	1.182.087
Total	438.643.274	497.425.719

ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

d) Despesas com vendas

Composição

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	22.984.592	20.305.104
Provisão de férias, 13º salários e encargos sociais	4.784.888	4.418.468
Seguros diversos	247.778	208.248
Aluguéis e locações	514.118	554.768
Propagandas	2.680.086	2.340.901
Ações de vendas	14.392.778	10.297.769
Despesas com comunicação	187.594	216.762
Despesas com manutenção	4.674.585	4.267.495
Serviços prestados por Pessoas Físicas e Jurídicas	2.748.810	2.131.247
Débito interno (material uso consumo e cortesia)	4.911.797	4.336.280
Materiais de consumo	1.119.294	939.713
Água e energia elétrica	239.657	227.432
Viagens e representações	266.668	240.629
Outros impostos e taxas	2.255.762	1.763.414
Vale transporte e PAT	1.980.695	1.851.661
Processamento de dados	903.832	1.143.056
Despesas diversas	6.591.943	3.538.865
Total	<u>71.484.877</u>	<u>58.781.812</u>

e) Despesas administrativas

Composição

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
		Reclassificado
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	3.674.185	4.056.225
Provisão de férias, 13º salários e encargos sociais	703.116	751.434
Seguros diversos	189.795	171.798
Aluguéis e locações (i)	2.394.746	2.714.093
Propagandas	160.638	69.659
Despesas com comunicação	419.482	410.140
Despesas com manutenção	2.500.457	2.749.371
Serviços prestados por Pessoas Físicas e Jurídicas	4.340.065	3.485.121
Débito interno (material uso consumo e cortesia)	505.429	45.614
Materiais de consumo	913.083	919.104
Água e energia elétrica	1.671.268	1.608.939
Viagens e representações	158.032	403.175
Outros impostos e taxas	2.290.070	2.298.700
Vale transporte e PAT	564.622	620.683
Processamento de dados	575.700	482.952
Despesas diversas	372.790	327.456
Total	<u>21.433.478</u>	<u>21.114.464</u>

ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

- (i) A rubrica apresenta o montante correspondente aos aluguéis pagos e provisionados no exercício, na rubrica “Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16” da nota explicativa nº 23 g, está demonstrado a reversão da despesa para atendimento dos requerimentos do CPC 06, motivo esse, da reclassificação dos saldos comparativos de 2024. O efeito líquido de aluguéis e locações é de R\$162.112 de 31 dezembro de 2025 (R\$612.152 em 31 de dezembro de 2024).

f) Receitas vendas imobilizados

Refere-se à venda de veículos do ativo imobilizado:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Veículos	11.393.203	10.625.934
Máquinas e ferramentas	-	119.720
Equipamentos	-	2.657
Moveis e utensílios	-	41.644
Computadores e periféricos	-	85.978
Total	<u>11.393.203</u>	<u>10.875.933</u>

g) Outras receitas operacionais

Receitas oriundas de lucros recebidos, reversões de despesas e recuperações de impostos:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Aluguel	-	Reclassificado 280.500
Reversão provisão folha de pagamento	266.554	178.359
Reversão de despesas operacionais	1.064.121	626.377
Receitas de créditos PIS/COFINS	1.118.719	977.649
Rendimentos líquidos fundão novos	716.581	480.215
Recuperação de mídia cooperada	321.597	318.748
Distratos locações CPC 6 - IFRS 16	-	53.935
Reversão aluguel CPC 06 - IFRS 16 (i)	2.232.634	2.101.941
Indenização descontinuidade operacional	-	2.250.000
Total	<u>5.720.206</u>	<u>7.267.724</u>

- (i) Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16 para adequação dos saldos conforme requerido pelo CPC 06, vide nota 23 e.

ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

24. Resultado financeiro

O resultado financeiro das movimentações dos instrumentos financeiros não derivativos, que incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas, produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Descontos obtidos	257.102	347.602
Variações monetárias ativas	15.466	35.748
Receitas financeiras	1.349.084	1.019.404
Receitas de aplicações financeiras	147.422	137.975
Total das receitas financeiras	1.769.074	1.540.729
Juros s/ financiamentos de estoques	(3.742.406)	(3.348.081)
Juros s/ empréstimos bancários	(1.820.805)	(2.031.817)
Juros s/ empréstimos de mútuos	(1.654.667)	(1.612.309)
Juros e despesas financeiras	(2.086.738)	(1.816.836)
Variação monetária passiva	(180.130)	(201.774)
Despesas bancárias	(45.924)	(134.636)
Descontos concedidos	(2.377.188)	(2.303.225)
Perdas nos recebimentos de créditos	(317.941)	(554.619)
Despesas financeira - uso CPC 6 IFRS 16	(280.469)	(358.539)
Total das despesas financeiras	(12.506.268)	(12.361.836)
Resultado Financeiro	(10.737.194)	(10.821.107)

25. Demandas judiciais e administrativas

A Companhia é parte em ações judiciais na esfera cível, trabalhista e tributária e em processos tributários ainda na esfera administrativa, substancialmente representados por autos de infração relativos a tributos administrados pela Receita Federal, por oposição às operações de Sociedade em Conta de Participação (SCP), para os quais a expectativa de perda é possível. Neste contexto, sua Administração, lastreada na avaliação de seus consultores jurídicos considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a sua defesa.

26. Gestão de riscos financeiros

Estimativa de valor justo

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos, cujos valores contábeis aproximavam-se valores justos.

Fatores de risco financeiro

a) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Não há ativos ou passivos significativos com incidência de juros. O resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado, haja visto a concentração dos financiamentos em Banco próprio da fábrica da qual a Companhia é concessionária.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de depósitos e aplicações em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

O principal fator de risco de crédito que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência, a Companhia não efetua financiamentos diretos aos seus clientes, sendo os mesmos intermediados por instituições financeiras de boa reputação, existindo natural diluição de riscos de realização de contas a receber de clientes com conseqüente minimização de perdas individuais.

27. Eventos subsequentes

A Companhia adota procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajustes ou divulgações dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeira e a data de aprovação pela Administração.

ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)**

Entre 31 de dezembro de 2025 e essa data, a Administração não identificou eventos subsequentes que requeressem reconhecimento ou divulgação em suas demonstrações contábeis.

Muriaé (MG), 10 de março de 2026.

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Assinam digitalmente este documento:

Wiliam Tanus Xaia
Diretor
CPF/MF sob o n°: 114.375.536-72

José Mauro Bagli Junior
Diretor
CPF/MF sob o n°: 830.802.526-91

João Victor Goulart Zanon
Contador/CRC/RJ n°: 112915/O-0
CPF/MF sob o n°: 094.801.137-83